

# O GESTO E A CRENÇA: PERCURSOS, TRANSFERÊNCIAS E INTERMEDIALIDADE. BREVES NOTAS

INÊS AFONSO LOPES\*

A análise do fenómeno religioso enquanto prática de mediação tem-se destacado nos meios académicos. Sob a influência do *renascimento* da fenomenologia no decurso das últimas décadas do século XX e início do século XXI, o corpo e a sua agência adquiriram uma nova centralidade nos estudos religiosos, sublinhando a importância da *materialidade da religião*<sup>1</sup> enquanto ferramenta analítica. Assim, alargou-se a visão da religiosidade puramente imaterial e espiritual, normalmente associada ao texto enquanto meio privilegiado para a sua compreensão, para se realçar a relação paradoxal entre a intangibilidade/invisibilidade da crença com a sua materialidade/visualidade.

De facto, as *técnicas de crer e fazer crer*, na expressão de Nathalie Luca *et al.*<sup>2</sup>, são uma cadeia de relações e encontros entre corpos, gestos, objetos e outros estímulos sensoriais produtores de agência e de *efeito de presença*<sup>3</sup>, definindo-se na incorporação da *performance*, do rito e da materialidade pelos sentidos. Assim, ecoando autores como Marcel Mauss<sup>4</sup>, Alfred Gell<sup>5</sup>, Hans Ulrich Gumbrecht<sup>6</sup>, Bruno Latour<sup>7</sup> ou David Morgan<sup>8</sup>, diversas áreas disciplinares como a Antropologia, História, História da Arte, Estudos Culturais e Literários e mesmo Estudos Fílmicos demonstram que a prática religiosa deve ser também entendida pelas propriedades materiais e sensoriais que exerce sobre o corpo, gerando um *efeito de presença* com o transcendente.

É nessa consciência de que a vivência religiosa é composta essencialmente por gestos e práticas incorporados e reproduzidos que surge o Colóquio Internacional *O Gesto e a Crença: percursos, transferências e intermedialidade*, com o objetivo de resumir as mais recentes investigações sobre o processo de crença. Organizado no âmbito das atividades do grupo Sociabilidades e Práticas Religiosas do CITCEM, este Colóquio Internacional baseou-se na procura de análises múltiplas e comparativas da experiência religiosa, tendo como objetivo difundir novas

---

\* Membro da Comissão Organizadora.

<sup>1</sup> MEYER, 2009.

<sup>2</sup> LUCA *et al.*, 2019.

<sup>3</sup> GUMBRECHT, 2004.

<sup>4</sup> MAUSS, 1934.

<sup>5</sup> GELL, 1998.

<sup>6</sup> GUMBRECHT, 2004.

<sup>7</sup> LATOUR, 1994.

<sup>8</sup> MORGAN, *ed.*, 2010, 2012.

perspetivas sobre o fenómeno religioso e promover o diálogo e cooperação entre investigadores nacionais e internacionais, de várias gerações e áreas do saber.

A diversidade disciplinar deste colóquio foi confirmada pela participação de quatro oradores convidados, de diferentes nacionalidades e tradições disciplinares, sendo o resultado das suas conferências apresentado nestas atas.

A partir da conferência *Matérialiser les Désirs: nouveaux regards sur l'ex voto*, apresentada neste volume em português com o título *Um Materialismo Afetivo*, Pierre-Olivier Dittmar (EHESS) realizou um complexo trabalho de antropologia histórica, articulando diversas práticas e objetos, provenientes de distintas geografias e temporalidades, para uma compreensão ontológica dos ex-votos e do fenómeno votivo. Por outro lado, dentro de uma abordagem antropológica, Pedro Pereira (IPVC) decompôs as estruturas materiais e rituais que compõem a festa, culto e devoção a Nossa Senhora da Saúde no artigo *Rua das flores: o culto à Senhora da Saúde no Subidouro (Maia)*. Sob o signo da intermedialidade, onde o texto, a palavra e os gestos se encontram, Rafael M. Pérez García (US) realizou a conferência «*Los pobres claman*». *Realidades económicas y problemas morales en torno a la caridad episcopal en Castilla a mediados del siglo XVI*. Por fim, numa abordagem materialista da *performance* ritual, o historiador da arte Juan Antonio Sánchez López (UM) explora, com *Del drama sacro al espectáculo procesional. Rituales y paraliturgias en la Andalucía Barroca*, o papel do êxtase sensorial na religiosidade barroca, tão bem ilustrado imageticamente por pintores como Francisco Goya.

De facto, os temas e as abordagens apresentados pelos oradores convidados sintetizam a diversidade dos vários trabalhos trazidos por outros investigadores ao Colóquio Internacional *O Gesto e a Crença: percursos, transferências e intermedialidade*. No seguimento das conferências de Pedro Pereira e Rafael M. Pérez García, que nos remetem para o famoso conceito de *comunidades emocionais* de Barbara H. Rosenwein<sup>9</sup>, as comunicações de Catarina Fernandes Barreira e Marisa Santos destacam o papel da materialidade sensorial dos ritmos e ritos coletivos para a (re)produção material das comunidades e espaços em que estão inseridas<sup>10</sup>, usando os exemplos do mundo monástico e das confrarias. Por outro lado, André Moutinho Rodrigues, Ana Reis, Rosa Maria Sánchez Sánchez e Ana Isabel Gouveia Boura focam o papel do texto enquanto dispositivo intermedial. Dentro desta intermedialidade as imagens são muitas vezes associadas ao texto como demonstra a comunicação de Elena Muñoz, numa linha de investigação que coloca a visualidade e a materialidade no centro da experiência devocional individual e que nos remete para o trabalho de Pierre-Olivier Dittmar. Dentro desta abordagem analítica, onde os desejos, gestos e objetos reproduzem o imaginário devocional, destacamos ainda a comunicação de Justinne Lake-Jedzinak.

Finalmente, apesar de, pelo seu *medium*, não poder constar nestas atas, deixamos aqui a proposta para o visionamento do documentário da antropóloga e realizadora Catarina Alves

<sup>9</sup> ROSENWEIN, 2006.

<sup>10</sup> APPADURAI, 1995.

Costa (FCSH) *Senhora Aparecida*<sup>11</sup>, que foi apresentado no Colóquio, seguido de uma mesa-redonda com a autora, a quem muito agradecemos a presença. Ao captar neste documentário o aparente crepúsculo de uma prática votiva secular, a realizadora deixa um enorme testemunho das clássicas tensões entre a «religião prescrita pela Igreja», doutrinária e intelectualizada, e a «religião praticada pelos crentes», emotiva e sensual. De facto, foi este paradoxo que acompanhou as várias reflexões produzidas ao longo deste Colóquio e que esperamos a partir destas atas poder prolongar.

Gostaríamos, por fim, de deixar uma palavra de sincero apreço à comissão científica pelo importante papel consultivo que permitiu a realização deste Colóquio, assim como ao secretariado do CITCEM, pelo importante trabalho logístico que teve quer no decorrer das sessões quer na organização destas atas que aqui apresentamos.

## BIBLIOGRAFIA

- APPADURAI, Arjun (1995). *Production of locality*. In FARDON, Richard, ed. *Counterworks: managing the diversity of knowledge*. London; New York: Routledge, pp. 204-225.
- COSTA, Catarina Alves (1994). *Senhora Aparecida* [Filme]. Lisboa: SP Filmes; Instituto Português de Cinema; RTP. 55 min.
- GELL, Alfred (1998). *Art and Agency: an anthropological theory*. Oxford: Oxford University Press.
- GUMBRECHT, Hans Ulrich (2004). *Production of Presence: What Meaning Cannot Convey*. Stanford: Stanford University Press.
- LATOUR, Bruno (1994). *On technical Mediation. Philosophy, Sociology, Genealogy*. «Common Knowledge». 3, 29-64.
- LUCA, Nathalie et al. (2019). *Introduction*. «Archives de sciences sociales des religions». 187, 11-25.
- MAUSS, Marcel (1934). *Les techniques du corps*. «Journal de Psychologie». XXXII, 3-4.
- MEYER, Birgit (2009). *Aesthetic Formations: Media, Religion, and the Senses*. New York: Palgrave.
- MORGAN, David, ed. (2010). *Religion and Material Culture: The Matter of Belief*. Abingdon; New York: Routledge.
- MORGAN, David (2012). *The Embodied Eye: Religious Visual Culture and the Social Life of Feeling*. Berkeley: University of California Press.
- ROSENWEIN, Barbara H. (2006). *Emotional Communities in the Early Middle Ages*. London: Cornell University Press.

---

<sup>11</sup> COSTA, 1994.

